

144

COLETA DE EMBRIÕES EM ÉGUAS MINI HORSES: RESULTADOS PRELIMINARES. *Livia Loureiro da Silveira, Eduardo Malschitzky, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).*

Embora a coleta e a transferência de embrião sejam comumente usados na indústria eqüina, ainda não há descrições destas tecnologias na reprodução de raças miniaturas (Miniature Horses e outras). O objetivo deste trabalho foi estabelecer o protocolo para coleta e transferência de embriões de éguas da raça Mini Horse. Foram utilizados sete éguas e um garanhão férteis da raça Mini Horse. As éguas foram examinadas diariamente por palpação retal e ultrassonografia, e foram inseminadas quando o folículo atingiu tamanho maior que 35mm, com um total de 300×10^6 espermatozóides vivos em 10mL. Logo após a inseminação foi aplicado às éguas 2.500 UI de HCG por via intravenosa. As éguas foram submetidas a lavagem uterina nos dias 7, 8, 9 ou 10 após a ovulação. Foi utilizado um cateter de Foley (tamanho 26 CH), e o balonete foi inflado com 30 mL de ar. Para lavar, a solução utilizada foi Ringer Lactato. O fluido foi drenado e o conteúdo passado em um filtro. Este procedimento foi repetido pelo menos três vezes. Os embriões coletados foram identificados e medidos. Um total de onze coletas foram realizadas, com seis embriões recuperados. Nenhum embrião foi coletado quando a lavagem ocorreu no dia 7 pós-ovulação. A média de fluido utilizado foi $535 \pm 141, 52$ mL. Os embriões recuperados foram todos blastocistos expandidos. Todos os embriões tiveram grau 1 de qualidade, exceto um, que obteve grau 5. A média do tamanho dos embriões foi de $1, 55\text{mm} \pm 1, 18\text{mm}$. Quando a lavagem uterina foi realizada no dia 10, dois embriões medindo 3 mm foram recuperados. O resultado atual mostra que a coleta de embrião pode ser realizada em éguas Mini Horse com boa taxa de recuperação.